



## PALAVRA DO ARCEBISPO



**Fazer das nossas vidas  
um contínuo Natal de  
Nosso Senhor**

pág. 2

## ARQUIDIOCESE



**Paróquias celebram  
Santos Padroeiros e  
Folia de Reis**

pág. 3

## VIDA CRISTÃ



**Caminhar na presença  
de Deus é conquistar a  
paz todos os dias**

pág. 7



NATAL CONTÍNUO



DOM WASHINGTON CRUZ, CP  
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

A liturgia da Palavra na missa da meia-noite e na missa da aurora apresentou-nos Jesus Menino nascido em Belém de uma forma pobre e humilde. “A Palavra se fez carne e habitou entre nós!”. É verdadeiro Deus, mas vemos uma criança recém-nascida. É o nosso Salvador, mas revestido da nossa natureza humana. Na missa do dia, falam-nos o evangelista S. João e o autor da Carta aos Hebreus. Utilizando uma linguagem solene, os textos bíblicos apresentam-nos esta criança como a Palavra Eterna! O Filho de Deus entra na nossa vida temporal, mas Ele foi gerado antes de todos os tempos: “No princípio era a Palavra! A Palavra estava junto do Pai! Mas a Palavra era Deus!” Jesus é o Filho Unigênito do Pai. A Carta aos Hebreus também nos apresenta Jesus como o Filho de Deus: “Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei!”. Ele, a Palavra definitiva do Pai por quem tudo foi criado! Deus tinha falado através dos profetas. Agora fala-nos através de seu Filho! Hoje, em comunhão com toda a Igreja continuamos a proclamar a fé em Jesus Cristo, Verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Na recitação do Credo ajoelhamos quando dizemos: “Nasceu da Virgem Maria e se fez homem”. Verdadeiro Deus porque “o Verbo era Deus”; verdadeiro homem porque “a Palavra Se fez carne e habitou entre nós!” (Jo 1,1.14) Natal é festa de alegria, festa de paz, festa de luz, porque o Menino que nasceu é o “Príncipe da Paz”, é a “Vida e a Luz dos homens”. No entanto, não podemos esquecer que “o povo vivia nas trevas!” O profeta Isaías afirma que nas trevas brilhou uma grande luz. S. João esclarece, dizendo que “a Palavra era a luz verdadeira que ilumina todo o homem”. Natal lembra-nos com tristeza que nem todos quiseram aceitar Jesus como seu Salvador. “O mundo foi feito por Ele”, mas em Belém não havia lugar para Ele nas hospedarias! “Veio para o que era seu, mas os seus não o receberam!” E pior que isso: “Ele era Vida dos homens” e os homens quiseram dar-lhe a morte logo ao nascer: “José, toma o Menino e sua Mãe! Foge para o Egito, porque Herodes procura o Menino para o matar!” (Mt 2,13).

O nosso tempo não é melhor que o tempo em que Jesus nasceu, há cerca de dois mil anos. Se acreditamos que Jesus se identifica com os pequeninos, podemos reafirmar com os evangelistas que Jesus continua a não ter lugar... Talvez pior ainda! Jesus não tinha uma casa para nascer, mas tinha uma Mãe com os braços abertos para o receber. Hoje, quantas crianças abandonadas, rejeitadas, pelos seus próprios pais. Jesus teve que enfrentar a crueldade de Herodes, que mandou matar as crianças de Belém. Hoje, quantas crianças não chegam a nascer porque são mortas pela vontade de seus pais no seio materno! E isso não apenas numa pequena aldeia, mas em escala mundial! Jesus menino não tinha casa nem berço, hoje muitas vezes há casas e berços, mas não há crianças para enchê-las de alegria.

O poeta escreveu: “Natal é vida que nasce! Natal é Cristo que vem. Nós somos o seu presépio e a nossa casa é Belém”. Pergunto: De que nos serve celebrar o nascimento de Jesus hoje, se amanhã não defendemos o direito à vida das crianças? Direito à vida desde o seio materno. Natal não é apenas recordar o grande Presente que Deus nos enviou, é, sobretudo, ter a coragem de nós próprios sermos a Presença de Deus, tornar Deus presente para tantas pessoas que nunca recebem um gesto de amor. Amar é tornar Deus presente no meio de nós! Alguém escreveu: “É sempre Natal no coração que ama!” Façamos de toda a nossa vida um contínuo dia de Natal.



Editorial



“A Igreja evangeliza e se evangeliza com a beleza da liturgia, que é também celebração da atividade evangelizadora e fonte dum renovado impulso para se dar” (Papa Francisco, Diretório da Liturgia, Ano C)

Hoje (10) a Igreja dá início ao Tempo Comum com o Batismo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Na reportagem de capa desta edição, apresentamos em detalhes uma verdadeira catequese sobre o Ciclo Litúrgico com foco no tempo que se inicia e segue até a terça-feira antes da Quaresma. Destaque também na matéria para o Ano C (Lucas) que começou no primeiro domingo do Advento, no dia 29 de novembro de 2015. Com esse evangelista, a misericórdia de Deus abre a porta para todos passarem, pois “a salvação

é para todos, para todas as nações” (cf. Lc 2, 29).

Na Palavra do Arcebispo, Dom Washington Cruz convida todos a darem continuidade ao Natal do Senhor, sendo presente de Deus e tornando Deus presente para o próximo. O papa Francisco pede mais contemplação ao menino Jesus na manjedoura e humildade como o Pai que se faz criança e pobre para estar entre nós. Tudo isso é mistério, diz o Santo Padre. Ainda nesta edição apresentamos uma das paróquias mais antigas da Arquidiocese de Goiânia, a São Judas Tadeu, do Setor Coimbra, e as festividades dos santos padroeiros do mês de janeiro, em *Arquidiocese em Movimento*.

Boa leitura!

NESTA SEMANA CELEBRAM-SE

Dia 13 - Santo Hilário de Poitiers

Um dos santos padres da Igreja de Cristo, nasceu no ano de 315, em Poitiers, na França. Buscava a felicidade, mas sua família, pagã, vivia segundo a filosofia hedonista, ligada ao povo grego-romano, ou seja, felicidade como sinônimo de prazeres, com puro bem-estar. Mas ele foi perseguindo a verdade até conhecer as Sagradas Escrituras. O Antigo Testamento o levou proclamar o Deus uno, que merece toda a adoração. Passando para o Novo Testamento, Santo Hilário foi evangelizado e, numa busca constante, ele se viu necessitado do santo Batismo, entrar para Igreja de Cristo e se fazer membro deste Corpo Místico. Em 345, foi batizado. Não demorou muito já era sacerdote e, depois, ordenado bispo para o povo de Poitiers.

Santo Hilário, pela sua pregação e seus escritos, foi chamado “O Atanásio do Ocidente”, porque ele combateu o Arianismo do Oriente. No tempo em que o imperador Constâncio começou a apoiar essa heresia, Santo Hilário não teve medo das autoridades. Foi perseguido pelos imperadores e sofreu o exílio. No Oriente, longe dos seus, aproveitou para estudar a língua grega. Corajoso, durante o exílio de cinco anos, escreveu livros contra os imperadores e contribuiu para a teologia da revelação.

De volta para a França, fez o casamento da filha e ajudou a esposa a entrar num convento. Faleceu em 367, quando passou a ser venerado como santo. Recebeu o título de doutor da Igreja.

Dia 12 - São Bernardo – Viveu no século XVII e foi modelo de vida na pobreza.

Dia 15 - Santo Amaro – Foi fundador do primeiro mosteiro beneditino em terras francesas.

DATAS COMEMORATIVAS

11: Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos  
15: Dia do Compositor  
16: Dia dos Cortadores de Cana-de-açúcar



# Paróquias celebram São Sebastião e Santa Inês



Com este tema, “Igreja: casa aberta do Pai”, a Paróquia São Sebastião, do Jardim América, celebra o Padroeiro nos dias 12 a 20 de janeiro e dá início às festividades do seu Jubileu de Ouro paroquial que acontecerá em 18 de janeiro de 2017. A Novena de São Sebastião, neste ano, está em sintonia com o Ano Ex-

barraquinhas, shows com duplas sertanejas e bingos. Mais informações: [www.igrejasao-sebastiao.org.br](http://www.igrejasao-sebastiao.org.br)

Em Leopoldo de Bulhões, Comunidade de São Sebastião, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, o glorioso mártir será celebrado nos dias 11 a 20, de forma tradicional com cantos, juizes, janta e mesa de doces. O objetivo é resgatar a festa que já dura mais de 100 anos naquele município. “Em cada dia, um juiz sairá em cortejo, acompanhado pela família, amigos e convidados, para buscar a juíza em casa e de lá sairão juntos em procissão para a novena”, explica o paroquiano e um dos organizadores da festa, Lucas Pedro.

Na Paróquia São Sebastião, de Bonfinópolis, apesar de a festa do Padroeiro ser celebrada em setembro, é tradição a novena ser rezada nas chácaras, no mês de janeiro. Neste ano começa no dia 11 e termina no dia 20. Já na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, de Bela Vista de Goiás, São Sebastião será celebrado junto com Santa Inês, de 14 a 24 de janeiro. O tema deste ano é “Plante uma semente”, em homenagem ao homem do campo. Na segunda noite o tema será “Plante uma semente de vida nova” e na terceira, “Plante uma semente de justiça”. Além das missas todos os dias, no encerramento do dia 24 haverá a procissão e leilão de gado e outras prendas.



A Sra. Maria de Paula Nascimento, 87 anos, ajuda a manter viva a tradição

traordinário da Misericórdia, proclamado pelo papa Francisco. A novidade é que em cada noite uma pergunta sobre o Jubileu será respondida. O que é um Jubileu? A origem da palavra Jubileu, diferença entre Jubileu e Ano Santo. Ainda na festa haverá

## FOLIA DE REIS ENCERRRA FESTEJO



No dia 3 de janeiro, a Paróquia Nossa Senhora da Libertação, do Jardim Liberdade, realizou a tradicional Folia de Reis, por ocasião do encerramento do festejo da comunidade Menino Jesus, no Bairro da Vitória. A folia é uma celebração ligada ao Natal e remete à visita dos três reis magos ao menino Jesus. A devoção popular, cujo berço é Portugal, lembra a atitude dos reis Gaspar, Belchior e Baltazar, de oferecer presentes

a Jesus e adorá-lo. O rito consiste na visita às famílias por um grupo de foliões que, ao redor da bandeira (guia), saúdam Jesus e todos os presentes com poesias ritmadas. São três tipos de folia: a baiana, a goiana e a mineira. A diferença entre elas se dá no ritmo, melodia e poesia. Algumas paróquias da Arquidiocese de Goiânia comemoram a festa da Folia de Reis, originalmente, no dia 6 de janeiro.

## FIQUE POR DENTRO



### Festa de Santo Hilário

De 8 a 17 de janeiro, a Paróquia Santo Hilário, do bairro de mesmo nome, em Goiânia, celebra a Festa do Padroeiro. O tema deste ano é “O Senhor é misericordioso, compassivo, generoso e máximo em perdão” (Sl 102,8). As missas são celebradas todos os dias às 20 horas e a quermesse acontece no fim de semana com comidas, lojas de artigos religiosos, bingos e shows com duplas sertanejas.



### Paróquia São Paulo Apóstolo

Em 2018, a Paróquia São Paulo Apóstolo, do Setor Oeste, celebra Jubileu de Ouro. Ontem (9) teve início o Cerco de Jericó com a reza do terço e a Santa Missa. No próximo dia 16, vai começar a Novena ao Padroeiro que segue até o dia 24. No ano passado, a paróquia realizou a Semana Missionária já em preparação ao jubileu, com o tema “Semear Deus, semear o amor. Em todos os reinos, de todos os modos”.

## Jornada da cidadania

23, 24 e 25 de maio de 2016  
Centro de Convenções PUC

Arquidiocese de Goiânia  
Muitos membros, um só corpo.

PUC GOIÁS



# Paróquia São Judas Tadeu, do Setor Coimbra



Foto: Fúlvia Costa

“A paróquia precisa ter abertura para incentivar a presença e atuação dos jovens cristãos. É importante considerar que a juventude mora no coração da Igreja, o que implica encontrar formas adequadas para anunciar o amor de Jesus Cristo a todos os jovens” (Documento 100, CNBB)

FÚLVIO COSTA

Em 1946, o bairro que conhecemos hoje por Setor Coimbra era apenas um loteamento com uma dezena de casas, quando nascia a comunidade São Judas Tadeu. O engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, dono das terras da região e um dos fundadores da capital, após comprá-las de Georgeta Rivalino Duarte, quis atender a um pedido da esposa, a Sra. Ambrosina: construir um oratório com a imagem de São Judas Tadeu em agradecimento a uma graça alcançada. E assim foi feito.



Entre os lotes 16 e 18 da quadra 71 e entre as ruas 242 e 246 do loteamento, no local onde hoje estão a secretaria paroquial e o convento

dos frades dominicanos, o então arcebispo de Goiás, Dom Abel Ribeiro Camelo, rezou a primeira missa. A capela foi construída em seguida e a devoção a São Judas foi crescendo junto com a comunidade e o Setor Coimbra, bairro que nasceu em 1937. A Paróquia São Judas Tadeu só veio a ser erigida em 29 de maio de 1954, pelo então arcebispo de Goiás, Dom Emanuel Gomes de Oliveira. E o primeiro pároco foi o frade dominicano italiano, frei Nazareno Confalone, um dos padres que mais tempo ficou na paróquia: 23 anos. Sobre ele é importante destacar que foi um pintor reconhecido em

Goiás, cofundador da Faculdade de Belas Artes, anexada à Universidade Católica de Goiás, hoje PUC-GO, e conhecedor de arquitetura. Foi ele quem desenhou o grandioso templo da igreja matriz de São Judas e o ergueu com a venda de suas telas e as campanhas realizadas pela comunidade. De acordo com os arquivos da paróquia, “sua produção artística foi muito rica e tornou-se logo conhecido e apreciado em todo o Brasil Central”. Outros frades dominicanos que passaram pela São Judas: Lourenço, Edvaldo, Alberto, Edmilson, José Roberto, Luís Carlos, João Basílio e o frei Estêvão Nunes, atual pároco.

## Juventude: um desafio paroquial

A árdua missão de evangelizar, atingir e formar jovens comprometidos é o principal desafio da Paróquia São Judas, segundo o frei Estêvão. “Precisamos cativar os jovens, encantá-los com a mensagem de Jesus Cristo, pois muitos desaparecem da comunidade após receberem o Sacramento da Crisma”, diz. Para reverter a situação, a paróquia conta com catequistas empenhados e o grupo de oração Raio de Luz. A liturgia tem uma participação ativa também, e o grupo de casais Encasa, abreviação de Encontro de Casais, é uma força sempre disposta a servir. Outra forma de aproximação aos jovens e formação de pequenas comunidades se dá semanalmente com as missas celebradas nas casas pelos vigários paroquiais, os frades dominicanos Bruno e Weder.



Foto: Fúlvia Costa



Frei Estêvão guarda em arquivos a memória da paróquia



Cassiana viu a paróquia crescer nos últimos 30 anos

Responsáveis pela paróquia desde 1954, os dominicanos desenvolvem uma ação social no bairro com a Creche São Judas Tadeu, trabalho

que teve início em 1985. Atualmente, atende 115 crianças. Suas instalações estão ao lado da paróquia. A casa residencial, chamada de convento, é o lar dos religiosos com idade avançada que já deixaram as atividades pastorais. O lugar abriga oito frades. Cassiana Araújo Costa, 40 anos, mora no Setor Coimbra e participa da paróquia há 30 anos. Ali foi batizada e crismada e pretende se casar em breve. Ela conta que nesse período a paróquia avançou muito. “Eu cresci aqui e o que percebo é que tudo mudou nos últimos 30 anos. Hoje temos muito mais estrutura física e participação das pessoas, e a atuação das pastorais também aumentou em número e em comprometimento”, relata.



INFORMAÇÕES

Missas

Domingo: 7h, 10h, e 18h

2ª-feira: 19h.

3ª-feira a sáb: 7h e 19h

Pároco: Frei Estêvão Nunes, OP

Vigários paroquiais: Frei Weder e Frei Bruno, OP

Tel.: (62) 3233-6365

Site: [www.saojudasgyn.com.br](http://www.saojudasgyn.com.br)

End.: Rua 242, nº100 – Setor Coimbra

CEP: 74535-060 – Goiânia-GO

Espaços Planejados, com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil

Infantil I, II e III

Ensino Fundamental

1º ao 9º ano

Ensino Médio

1º, 2º e 3º séries

Colégio Agostiniano

Nossa Senhora de Fátima

Av. K, nº 108, St. Aeroporto

Goiânia/GO

62 3213 3022

[www.agostiniano.com](http://www.agostiniano.com)

[colegioagostiniano@hotmail.com](mailto:colegioagostiniano@hotmail.com)

Colégio Agostiniano

Colégio Agostiniano



# Seguir os passos de Cristo, para ser como Ele

TALITA SALGADO

**E**stamos bem no início do ano de 2016 e, nesta primeira semana, a maioria das pessoas retomou a rotina, depois dos períodos das festas. Mas, como a maioria de nós já sabe, ou pelo menos deveria saber, nós, cristãos católicos, seguimos também outro calendário, que não coincide com o civil, o da vida da Igreja, chamado Ano Litúrgico. Onde já era um novo ano, bem antes do dia primeiro de janeiro.

O Ano Litúrgico “revela todo o mistério de Cristo no decorrer do ano, desde a Encarnação e Nascimento até à Ascensão, ao Pentecostes e à expectativa da feliz esperança da vinda do Senhor” (SC, n. 102). Ele é sacramento, um caminho espiritual e pedagógico que propõe a vivência da graça própria de cada aspecto do mistério de Cristo. Ele compreende dois tempos fortes: O ciclo Pascal (tendo como preparação a Quaresma, como centro o Tríduo Pascal e o prolongamento, o Tempo Pascal) e o ciclo do Natal (com sua preparação no Advento e seu prolongamento até a festa do Batismo do Senhor, exclusiva). Além desses, temos, então, o Tempo Comum. Para que fique fácil entender a duração desse ano e a diferença com o ano civil, é saber que ano civil começou no dia primeiro de janeiro, e o Ano Litúrgico no primeiro domingo do Advento, ou seja, no dia 29 de novembro de 2015. Nesta matéria vamos falar especificamente do Tempo Comum, que começa com a Celebração do Batismo do Senhor e se estende até a terça-feira antes da Quaresma.

Logo no início, dissemos que a maioria das pessoas retoma suas atividades cotidianas e sua rotina nestes primeiros dias do ano, que também marcam o início do Tempo Comum que, de forma simplificada, vem ao encontro justamente desse cotidiano da vida, as coisas comuns e corriqueiras.

Apesar de o Ciclo Pascal e o Ciclo

do Natal serem chamados tempos fortes, até mesmo pelos tempos de preparação que agregam, é errado pensar o Tempo Comum como menos importante. Pelo contrário, antes de o Ano Litúrgico ser organizado com a existência dos dois tempos fortes, preparação e prolongamento, o Tempo Comum foi a primeira realidade celebrativa do mistério Pascal. As primeiras comunidades vivenciavam o mistério de Cristo dentro da sucessão de semanas do ano, tendo o domingo como ápice, centrado na Eucaristia. O domingo era o dia da memória da Páscoa do Senhor. Só

nascimento, vida, morte e ressurreição de Cristo em sua totalidade, é Cristo que age não apenas nos tempos fortes de festas, mas em todos os dias, e, assim como para as primeiras comunidades, também nós podemos vivenciar a Páscoa todos os domingos. Ou seja, sempre é tempo de conversão, de perdão, de rever as atitudes e se aprofundar na espiritualidade.

Começando pelo Batismo de Jesus, a liturgia deste Tempo, detalha de forma muito próxima o anúncio do Evangelho feito por Cristo, por meio das curas que realizou, dos ensinamentos com parábolas, das prega-

que a Palavra de Deus não é simplesmente uma Palavra bonita, mas principalmente uma Palavra viva. Cristo está vivo. Ele está no meio de nós, e na liturgia isso se faz muito presente. É a história de Jesus, mas não restrita a um passado, ela se faz atual, vivenciada no ano de 2016. A Palavra é transmitida para nós hoje, no nosso tempo, Jesus nos fala dessa forma, no dia a dia, no cotidiano”, ressalta.

Neste caminhar pela vida de Cristo e Ele na nossa, os cristãos acompanham Jesus até o mistério Pascal, ou seja, sua paixão, morte e ressurreição, o ápice da fé cristã contido no Tríduo Pascal. Então o Tempo Comum é interrompido na terça-feira antes da Quaresma, quando se inicia uma preparação para Páscoa do Senhor, em que o povo de Deus é chamado de forma mais intensa ao recolhimento, à penitência e à oração, em comunhão com esse período também forte na vida de Cristo em que ele vive sua paixão. Aqui percebemos mais uma vez o cuidado da liturgia que nos remete a seguir os passos de Cristo, em busca do ser cristão na sua forma mais genuína, ao acompanhá-lo e ser como Ele.

Na segunda-feira depois do domingo de Pentecostes, o Tempo Comum é retomado e vai até o primeiro domingo do Advento, em que a liturgia novamente chama os cristãos a um tempo forte, à espera do nascimento do menino Jesus. O último domingo do Tempo Comum se encerra com a festa de Cristo Rei que reina sobre todo o universo.

Padre Warlen destaca que o cristão deve absorver esse mistério de Deus que se faz homem, que anuncia a salvação, que traz a graça e a paz divina, e se permitir experimentar a alegria de ser de Deus. Aprofundar e aplicar na vida aquilo que o Senhor Jesus ensina e pede, como verdadeiras testemunhas. Tanto que Ele próprio nos envia para a missão de anunciar o Evangelho e o reino de Deus.



mais tarde é que os tempos foram organizados de maneira que, nos tempos fortes, Páscoa e Natal, esses mistérios fossem celebrados com uma preparação e vivência mais intensas dentro de um período determinado.

É interessante perceber que durante o Tempo Comum não se deixa de lado a essência dos tempos fortes. Ele segue iluminado pelo mistério do

ções, nas quais Ele vai demonstrando ser o filho de Deus, de fato o Messias anunciado no Antigo Testamento.

Padre Warlen Mawell explica que o tempo comum tem essa riqueza de nos fazer pensar em Jesus presente na nossa vida de forma constante, cotidiana e que a liturgia é fundamental para essa vivência e compreensão. “Acompanhar a liturgia nos ensina

## O ANO C

O rito romano, que estabelece a liturgia da Igreja, se organiza dentro de um ciclo de leituras que se repetem a cada três anos, perpassando os domingos e as solenidades. A cada ano, a liturgia segue uma sequência de leituras próprias de cada Evangelho, divididas em anos A (São Mateus), B (São Marcos) e C (São

Lucas). O Evangelho de São João é reservado para as ocasiões especiais, principalmente as grandes Festas e Solenidades. Logo, ele não tem um ano litúrgico somente reservado ele, pois está presente em todo nos ciclos dos outros três Evangelhos.

Em 2016 a Liturgia da Igreja vai caminhar à luz do Evangelho de São

Lucas, muito indicado para vivenciar o Ano da Misericórdia, sendo ele o evangelista que destaca justamente o cuidado de Cristo com o outro, com os menos favorecidos e marginalizados. Lucas vai destacar Jesus como aquele que anuncia a infinita misericórdia de Deus, que se faz próximo, que perdoa. A mulher é muito valo-

rizada, sendo colocada como amiga de Cristo, aquele que menos tem e o pecador recebe do Pai atenção especial. Nas leituras desse Evangelho se percebe o Cristo que é justo, mas acima de tudo misericordioso. Outro aspecto de São Lucas é o destaque dado à ação do Espírito Santo, que impulsiona, que abre canal para a graça.





# Aprender com a humildade do Menino Jesus

Prezados irmãos e irmãs,

Nesses dias de Natal põe-se diante de nós o Menino Jesus. Estou convicto de que nos vossos lares ainda muitas famílias fazem o presépio, dando continuidade a essa bonita tradição, que remonta a São Francisco de Assis, e que conserva vivo nos nossos corações o mistério do Deus que se faz homem.

A devoção ao Menino Jesus é muito difundida. Numerosos santos e santas cultivaram-na na sua oração de todos os dias, com o desejo de modelar a própria vida segundo a do Menino Jesus. Penso, de modo especial, em santa Teresa de Lisieux que, como monja carmelita, tinha o nome de Teresa do Menino Jesus e da Sagrada Face. Ela – que é inclusive Doutora da Igreja – soube viver e

testemunhar aquela “infância espiritual” que se assimila precisamente através da meditação, na escola da Virgem Maria, da humildade de Deus que por nós se fez pequenino. E este é um mistério grandioso, Deus é humilde! Nós, que somos orgulhosos, cheios de vaidade e temos uma alta consideração de nós mesmos, nada somos! Ele, o grande, é humilde e faz-se menino. Trata-se de um verdadeiro mistério! Deus é humilde. E isso é bonito!

Houve um tempo em que, na Pessoa divino-humana de Cristo, Deus foi um menino, e isso deve ter um significado peculiar para a nossa fé. É verdade que a sua morte na cruz e a sua ressurreição são a máxima expressão do seu amor redentor, mas não nos esqueçamos de que toda a sua vida terrena é revelação e ensinamento. No período de Natal nós recordamos a sua infância. Para crescer



na fé, deveríamos contemplar mais frequentemente o Menino Jesus. Sem dúvida, nada conhecemos daquele seu período. As raras indicações de que dispomos fazem referência à imposição do nome, oito dias depois do seu nascimento, e à sua apresentação no Templo (cf. Lc 2,21-28); e além disso à visita dos Magos, com a consequente fuga para o Egito (cf. Mt 2,1-23). Depois, há um grande salto até a idade de doze anos quan-

do, com Maria e José, vai em peregrinação a Jerusalém para a Páscoa e, em vez de voltar com os seus pais, detém-se no Templo a falar com os doutores da lei.

Como se vê, sabemos pouco do Menino Jesus, mas poderemos aprender muito dele se contemplarmos a vida das crianças. É um bonito hábito que os pais e os avós têm de olhar para as crianças, para aquilo que elas fazem.

## JESUS ESTÁ NO MEIO DE NÓS

Antes de tudo, descobrimos que as crianças querem a nossa atenção. Elas devem estar no centro, por quê? Porque são orgulhosas? Não! Porque têm a necessidade de se sentir protegidas. Também nós temos a necessidade de pôr Jesus no centro da nossa vida e de saber, embora pareça paradoxal, que temos a responsabilidade de protegê-lo. Ele deseja estar no nosso colo, quer receber cuidados e poder fixar

o seu olhar no nosso. Além disso, fazer sorrir o Menino Jesus para lhe demonstrar o nosso amor e a nossa alegria porque Ele está no meio de nós. O seu sorriso é sinal do amor que nos confere a certeza de sermos amados. Por fim, as crianças gostam de brincar. Mas deixar que uma criança brinque significa abandonar a nossa lógica para entrar na dela. Se quisermos que ela se divirta, é necessário entender do

que gosta e não ser egoístas, nem levá-la a fazer o que nos agrada. Isso é um ensinamento para nós. Diante de Jesus, somos chamados a abandonar a nossa pretensão de autonomia, – e este é o núcleo do problema: a nossa pretensão de autonomia – para aceitar, ao contrário, a verdadeira forma de liberdade, que consiste em conhecer quem está à nossa frente e servi-lo. Ele, Menino, é o Filho de Deus que

vem para nos salvar. Veio entre nós para nos mostrar o rosto do Pai, rico de amor e de misericórdia. Portanto, abracemos o Menino Jesus, pondo-nos a seu serviço: Ele é fonte de amor e de serenidade. E hoje, quando voltarmos para casa, será bom aproximar-nos do presépio, beijar o Menino Jesus e dizer: “Jesus, quero ser humilde como Tu, humilde como Deus”, e pedir-lhe essa graça!

## FIQUE POR DENTRO

A partir deste mês, o papa Francisco começou a apresentar as tradicionais intenções de oração por videomensagem. A primeira já se concretizou no último dia 6. Trata-se de uma nova e inédita iniciativa do Apostolado de Oração. Nas mensagens, a serem divulgadas

uma vez por mês também nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, Youtube), o pontífice falará em espanhol, com subtítulos em diversas línguas. A idealização dos vídeos – realizados em colaboração com o Centro Televisivo Vaticano – é da agência de comunicação “La

Machi”. Sobre essa iniciativa, a Rádio Vaticano entrevistou o sacerdote jesuíta Frederic Fornos, Diretor Internacional do Apostolado da Oração, que destacou. “O Apostolado da Oração é a rede mundial de oração do papa; é uma rede de oração a serviço dos desafios da huma-

nidade e da missão da Igreja, porque são essas as intenções mensais do Santo Padre, que nos ajudam a conhecer melhor os grandes desafios do mundo de hoje. São desafios que nos auxiliam a estarmos muito mais envolvidos no mundo, em espírito e misericórdia”.

Educação Infantil ao 9º Ano  
(a partir de 1 Ano)

Tempo Integral

Material Didático Digital



“Acreditamos na educação como transformadora da sociedade”



**COLÉGIO SALESIANO**  
ATENEU DOM BOSCO - GOIÂNIA  
(62) 3093 3545

[www.ateneusalesiano.com.br](http://www.ateneusalesiano.com.br)  
Alameda dos Buritis, N° 485 - St. Oeste - Goiânia-GO



# A paz de Cristo



**ROSANA C. M. DAMIÃO TEIXEIRA**  
Membro do Conselho do Centro da Família Coração de Jesus

Todo início de ano, de uma forma muito especial, trocamos votos de paz. Contudo, logo acabam as férias e as pessoas retornam ao ritmo normal de suas vidas, onde dificilmente mantêm-se em paz.

Esse fato se repete ano após ano, mas não deveria acontecer na vida das pessoas que conhecem Jesus, confiam Nele e se empenham em trilhar os Seus caminhos. Antes de morrer, Jesus prometeu aos seus discípulos, que não os deixaria órfãos, mas que o Pai lhes enviaria o Espírito Santo.

E disse também: “Deixo-vos a minha paz, dou-vos a minha paz. Não vô-la dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração, nem se atemorize” (Jo 14,27). Após a ressurreição, estando os discípulos de portas fechadas, com medo, Jesus veio e pôs-se, no meio deles, dizendo-lhes: “A paz esteja convosco” (Jo 20,20).

E é exatamente o que Ele diz hoje a cada um de nós. Caminhando na presença de Deus, vamos vivenciando a cada dia a conquista dessa paz tão almejada e necessária. É muito importante que, no início de cada dia, agradeçamos a Deus pela nossa vida, pedindo a Ele que permaneça conosco até à noite.

Para nos certificarmos disso, devemos tomar um pensamento con-

dutor extraído da Palavra de Deus e a ele retomarmos diversas vezes no transcorrer do dia, independentemente de qualquer circunstância ou sentimento.

Sempre que possível, priorizando Deus em nossas vidas, devemos participar da Eucaristia, conscientes de que para dignamente fazê-lo, devemos buscar o Sacramento da Reconciliação, sempre que pecarmos.

A paz verdadeira brota do coração purificado. Curar as feridas do coração e da alma é condição para sermos pacíficos e pacificadores. Para São Francisco, o preço da paz é altíssimo: custou o sangue de Cristo na cruz.

Justificados pela fé no sangue de Jesus que nos salvou, temos a paz com

Deus. Jesus é a nossa paz. Finalmente me reporto a outra extraordinária oportunidade, que nossa fé católica nos propicia, que é a de adorarmos a Jesus eucarístico, no sacrário.

É neste momento, quando nos

“ Caminhando na presença de Deus, vamos vivenciando a cada dia a conquista dessa paz tão almejada e necessária. É muito importante que, no início de cada dia, agradeçamos a Deus pela nossa vida, pedindo a Ele que permaneça conosco até à noite ”

despojamos de nós mesmos e de todos os nossos problemas e preocupações e nos entregamos plenamente a Jesus sacramentado, que nos apropriamos da paz verdadeira.

Portadores desta paz, podemos e devemos, não só desejá-la a todos, mas nos empenharmos em mantê-la para transmiti-la por onde passarmos e, especialmente, nas nossas famílias.

Vivamos na paz de Cristo.

20 a 25 de JANEIRO 2016

DIA 20

Saída de Goiânia.

DIA 21

Chegada no resort, dia livre para atividades.

DIA 22

Dia na Canção Nova ou livre no Resort.

DIA 23

Dia em Aparecida, noite em hotel na Praia.

DIA 24

Dia livre na Praia e retorno para Goiânia.

DIA 25

Chegada às 9:00h da manhã.

APARECIDA, CANÇÃO NOVA, FREI GALVÃO, PRAIA EM GUARATUBA, BERTIOGA

ESTA VIAGEM SERÁ REVERTIDA PARA AJUDAR OS JOVENS A IREM A JMJ

Setor Juventude

Arquidiocese de Goiânia

PRESENCIA

Padre Max

PACOTE INCLUI:

• Ônibus executivo luxo

• Hospedagem em Resort com café e jantar

• Hotel beira mar

• Almoço em restaurantes - buffet

ROTEIRO:

62 3229.3559 | 3229.0419

Av. 83, nº 707, Setor Sul, Goiânia, Goiás

10x R\$ 170,00

NO CARTÃO, OU

6x R\$ 250,00

NO BOLETO



PE. JOSÉ LUIZ DA SILVA  
Seminário Santa Cruz

No Evangelho do próximo domingo, o evangelista João nos faz duas revelações: a manifestação da glória de Deus no Filho e a adesão de fé dos discípulos com a experiência do sinal realizado por Jesus Cristo. Para tanto, o relato tem como cenário a celebração de um casamento em Caná da Galileia. Para poder realizar o sinal, encontramos alguns personagens, dentre eles, sobressai a mãe de Jesus, Maria. Chegando à festa Jesus com seus discípulos, Maria sua mãe vem ao seu encontro com uma notícia: “Eles não têm mais vinho”. Com essa voz branda da mãe ouvimos a suavidade da resposta: “A minha hora ainda não chegou”. De fato, não era chegada a hora de Jesus, mas o que poderia ser feito para que aquela festa não terminasse na tristeza? Pois o vinho é o

símbolo da alegria. Em Israel uma festa de casamento sem o vinho é uma festa sem alegria. Maria, que representa a fé de Israel, disse aos serventes: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Essas palavras contêm a forma de ratificação da aliança em Israel: “Faremos tudo quanto o Senhor falou” (Ex 19,8). E assim se fez: realmente o Senhor falou. O que ele falou? “Enchei as talhas de água”. Os serventes escutaram Jesus e encheram as talhas. Jesus continuou: “Agora tirai e levai”. Na fé, eles tiraram e levaram ao mestre-sala. A água, agora, vinho-melhor, vinho novo que devolve a esperança de uma festa abundante de alegria. Não podemos deixar passar despercebido que o noivo é Jesus, o vinho novo é Jesus, a alegria da festa é Jesus e esse sinal, o primeiro realizado por Ele, é para manifestar a glória de Deus e levar os discípulos, e também nós, a crer Nele. De tal fé, Maria é portadora porque ela é a primeira a acreditar que o seu Filho pode fazer algo. Você crê?

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Jo 2,1-11 (Bíblia: Edições CNBB, página 1312)

Passos para a leitura orante:

1. Escolha um lugar que possa ajudar você a fazer uma LEITURA atenta da Palavra de Deus. Leia o texto quantas vezes forem necessárias, pois é Jesus falando com você.
2. Neste segundo passo, a meditação, retomamos o texto versículo por versículo. É Deus quem fala na Palavra: “Eles não têm mais vinho”; ou ainda: “A minha hora ainda não chegou”; e mais: “Fazei tudo o que ele vos disser”.
3. Rezar é deixar o coração falar daquele que é amor. Fale com Deus o que vai no coração: louvor, perdão, paz, alegria.
4. A contemplação é um estado de união com Deus. É uma etapa de que você não é dono. Deixe se envolver pelo misterioso amor de Deus.

Conclua sua oração repetindo o que disse Jesus: “Enchei as talhas de água”. E nesta semana procure ser obediente a essa palavra na sua vida e na vida dos irmãos, pois com as talhas vazias não seremos capazes de servir.

(ANO C, 2º Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: Is 62,1-5; Sl 95 (96); Cor 12,4-11; Jo 2,1-11)

ESPAÇO CULTURAL



O Príncipe e a Lavadeira

O livro é de um padre Jesuíta e o título da obra refere-se à Encarnação e simbolicamente esconde, no conteúdo, uma série de histórias, como que parábolas, para nos levar a redescobrir a fé, como diz o subtítulo, ou seja, na realidade, a (re)descobrir Deus. Falar de Deus a partir da vida, tal o projeto das parábolas evangélicas.

FICHA TÉCNICA  
Título: O Príncipe e Lavadeira  
Editora: Paulinas  
Autor: Nuno Tovar de Lemos

Segredos



O CD é composto por 14 músicas e o DVD por 18 músicas. A cantora Ziza Fernandes gravou o projeto ao vivo no Theatro Municipal de São Paulo, com músicas escolhidas com carinho e zelo. O objetivo foi reunir canções que marcaram sua vida e carreira ao longo de 25 anos. Segundo a produção, o projeto é como uma grande celebração, evidenciando sua dedicação à arte e à busca pelo que é belo.

Gravadora: Canção Nova

Publicidade

Papa FRANCISCO Venha a Trindade

AJUDE-NOS A TOCAR O CORAÇÃO DO NOSSO SANTO PADRE!  
Acesse nosso portal [www.paieterno.com.br](http://www.paieterno.com.br), assine a súplica pela vinda do Papa Francisco a Trindade e declare o seu amor ao Pai Eterno.

62 3506-9800